

11

Jornal do **PRODUTOR**

Informativo COMIVA - Edição nº 110 - Maio / Junho 2018

COMIVA inicia obra para construção de Armazém Graneleiro

No mês de junho, iniciaram-se os trabalhos de terraplanagem para a construção do Armazém Graneleiro, no município de Doverlândia-GO





Interesse pela comunidade! Este é um dos princípios do cooperativismo. As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros. Desta forma, exige o apoio a projetos e soluções que sejam sustentáveis.

A sustentabilidade é parte das Cooperativas, sendo o compromisso com a comunidade o sétimo princípio do cooperativismo.

O princípio associa-se diretamente ao valor da responsabilidade socioambiental.

Neste ano de 2018, com 46 anos de fundação e história celebra e comemora o sucesso de tantas conquistas, vitórias e experiências, como por exemplo, o início de mais uma grandiosa obra, que é o Armazém Granelheiro, no município de Doverlândia-GO. Podemos destacar a força do cooperativismo como setor que impulsiona o crescimento socioeconômico em escala mundial, principalmente no agronegócio. Nesta edição, com novo e moderno layout, apresentaremos as ações, projetos e trabalhos de toda equipe de Gestores e técnicos da Cooperativa destes últimos dois meses. Uma boa leitura e até a próxima!

03. Novo Armazém Granelheiro
Inicia-se no mês de junho, os trabalhos de terraplanagem para a construção do Armazém Granelheiro, no município de Doverlândia-GO.

04. Dia do Cooperativismo
Mais uma vez a COMIVA participou da tradicional Exposição Agropecuária de Mineiros-GO, realizada entre os dias 01 a 08 de julho.

07. Confinamento
Acompanhamento técnico é fundamental no confinamento de bovinos.

08. Inovação
A silagem de grão úmido trata-se de um alimento principalmente energético e também proteico, sua característica principal é o ganho em digestibilidade.

10. Nutrição
Por que devemos conhecer os principais nutrientes da cultura da soja?



Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia

Praça Deputado José de Assis, nº 11 - Centro,
Mineiros - GO, CEP: 75.830-074, Caixa Postal 25

Fone: (64) 3672-7000 | Fax: (64) 3661-1141
CNPJ: 01.167.501/0001-20 | Insc. Est. 10.015.731-9
E-mail: comiva@comiva.com.br
Site: www.comiva.com.br

Diretoria Executiva:
Presidente: Marco Antônio de Oliveira Campos
Vice-Presidente: Deusdedeth Rezende Barbosa
Secretário: Vanderci Dundi

Conselho de Administração:
Almiro Alves Pereira, Altamir Alves Pereira,
Ermano José de Souza, Luiz Carafini, Rafael B.
Rodrigues e Samuel Silva Barbosa

Conselho Fiscal Efetivo:
Adauto Moraes Resende, Erlene Rodrigues
Silva e Clério Carrijo dos Santos

Suplentes:
Alberione Sousa Resende, Clodoaldo Alves
Carrijo e Wilmar Orotides de Rezende

Jornalista Responsável:
Maisa Resende
(Reg. Prof. nº 2036-DRT-60)
maisa.resende@comiva.com.br
Contato Comunicação: (64) 99933-8868

Fotos:
Maisa Resende e Leonardo Frota

Arte e Diagramação:
Pagotto Comunicação
Rio Verde-GO
(64) 3622-6297

Impressão:
Gráfica Mineiros
Tiragem: 2.000 exemplares

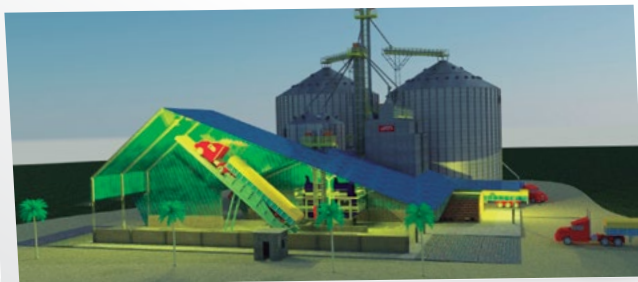
COMIVA inicia obras para construção do Armazém Graneleiro de Doverlândia-GO

Inicia-se no mês de junho, os trabalhos de terraplanagem para a construção do Armazém Graneleiro, no município de Doverlândia-GO. Localizado na Rodovia GO-221, Fazenda Faustinos, L.D. Estância Pecuarista, em uma área de 9,6800 ha, trata-se de um investimento, que vai possibilitar agilidade e rentabilidade para o agricultor de Doverlândia e cidades circunvizinhas.

O município de Doverlândia possui um expressivo número de associados e uma área de 35 mil hectares de lavoura. Na cidade já possui uma ampla e moderna Loja Agropecuária, que atende o produtor da região na venda de medicamentos veterinários, implementos, rações e sal mineral.

A capacidade de estoque desse futuro Armazém Graneleiro é de 230 mil sacas, divididas em dois silos e contará com um sistema de tombador de descarga de grãos.

De acordo com o Presidente da COMIVA, Marco Antônio O. Campos, trata-se de um investimento total de aproximadamente R\$ 11 milhões, que vai possibilitar a redução dos custos e agilidade no recebimento para o cooperado. A conclusão da obra está prevista para Dezembro. O atual empreendimento promoverá um crescimento organizado, com investimentos para expandir a capacidade de armazenagem de grãos e melhor atender o cooperado da região.



Cooperativismo

Projeto Educando para o Futuro realiza Festa Junina em Mineiros e Doverlândia-GO

O arraial das Escolas Padre Maximino e Vergílio Primo aconteceram no mês de junho e mais uma vez, mostraram que existe cooperação entre família e escola. Estiveram presentes mais de 800 pessoas.

A festa foi um sucesso com belíssimas quadrilhas apresentadas pelos alunos, as quais foram preparadas com muito carinho pelas professoras. Deliciosas comidas típicas foram vendidas e não poderia faltar a tradicional pescaria para as crianças se divertirem.



Só temos a agradecer a Deus, aos pais, alunos, professores, funcionários e a COMIVA por mais uma vez estar ajudando a nossa escola. Que venha a próxima festa: 06 de setembro de 2018, que o show estará garantido”

Selma Dourado, Diretora da Escola

Dia Internacional do Cooperativismo: COMIVA confraterniza com cooperados e familiares

Mais uma vez a Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia participou da tradicional Exposição Agropecuária de Mineiros-GO, realizada entre os dias 01 a 08 de julho.

Em seu stand amplo e bem estruturado, pode apresentar aos seus cooperados e clientes, tratores da Farmtrac, maquinários, óleos lubrificantes, peças, artigos para fazenda, além de sua renomada linha de Rações e Suplementos Minerais.

Para comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo, os agropecuaristas foram convidados a celebrar a data, juntamente com seus familiares e ainda, participar de promoções, sorteios e campanhas especiais. Na oportunidade, foi realizado o sorteio da S-10, da Campanha “Goleada de Prêmios COMIVA e MSD”.

De acordo com o Presidente da COMIVA, Marco Antônio O. Campos, o Dia Internacional do Cooperativismo, é uma data de extrema importância em nosso município, estado e país. Cada Cooperativa tem uma programação mas, em geral, é um momento de estar perto das pessoas e de transmitir a mensagem de que temos de nos mobilizar e trabalhar por um mundo mais justo e sustentável, oferecendo sempre ao homem do campo, condições especiais e diferenciadas de trabalho. Como o próprio tema do Dia Internacional do Cooperativismo diz: Cooperativas garantem que ninguém fique para trás.

O Dia Internacional do Cooperativismo ocorre sempre no primeiro sábado do mês de julho. Neste ano, portanto, a data caiu em 7 de julho. Foi criada pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), que renova, anualmente, o tema de sua celebração. Neste ano o slogan foi: Consumo e Produção Responsável. Ambos, estão alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, uma agenda propositiva elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU), com a intenção de erradicar a pobreza do mundo até 2030.



Mulheres Cooperativistas

Dia de Cooperar

Resgatando idéias e compromissos cooperativistas, a COMIVA implantou desde o ano de 2017, o Grupo de Mulheres Cooperativistas. Aproximadamente 30 mulheres fazem parte do Grupo, às quais participam de diversas ações e atividades dentro e fora da Cooperativa.

Neste mês de junho, as mulheres fizeram a entrega das doações, da Campanha social “Elas por Todos”. Foram arrecadados 2.570 Kg de alimentos. As entidades beneficiadas

foram: Lar Sênior, Lar Bom Pastor, Creche Santa Luzia e APAE.

De acordo com o Presidente Marco Antonio O. Campos, a preocupação com a cidadania, com o meio ambiente, com o bem estar social, com a educação, saúde e com a qualidade de vida dos cooperados, colaboradores, comunidade, clientes, fornecedores e consumidores faz parte da cultura cooperativista. Por isso, empenhamos em ações que resgatem o cooperativismo e a solidariedade!

COMIVA realiza Semana Interna de Prevenção de Acidentes

A Cooperativa Mista do Vale do Araguaia, através do Setor do Segurança no Trabalho e da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), realizaram a 15ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), que teve como objetivo de levar ao trabalhador informações que o façam refletir sobre seu comportamento em relação aos riscos com a saúde e segurança na cooperativa.

Foram abordados temas sobre Educação Financeira; Impactos do descontrole financeiro na vida profissional, Ginástica Laboral, Inclusão Social e Qualidade de Vida. As palestras foram ministradas, respectivamente, pelos profissionais Christiane Oliveira, do SESI, Aristóteles. Além das palestras, também aconteceram dinâmicas e sorteios de brindes, doados por vários parceiros.



A COMIVA preocupa-se com a qualidade de vida e segurança no trabalho de todos os colaboradores, já que são eles os principais responsáveis pela boa produtividade e crescimento da cooperativa, e pensando nisso, trouxe alguns dos temas mais debatidos pela sociedade”

Luciano Lopes, Técnico de Segurança no Trabalho da COMIVA

Palestra Técnica

Palestra sobre Silagem de Alta Qualidade em Mineiros-GO

A COMIVA em parceria com a Sementes Biomatrix realizou palestra técnica, sobre Silagem de Alta Qualidade, no dia 14 de junho, na Afucomiva, em Mineiros-GO. No evento, estiveram presentes, diretores, técnicos cooperados e familiares.

Na oportunidade, o Médico Veterinário Zampar, orientou os produtores de como obter a silagem de alta qualidade, sem perdas, fazendo uso de materiais específicos para silagem e com melhor aproveitamento animal, além do manejo na cultura do milho. Foram apresentados os híbridos específicos para silagem de alta qualidade, como também destacaram uma nova modalidade de silagens, com “grãos úmidos”, que está dando muito certo na região.

A COMIVA, através de sua Diretoria, gestores e equipe técnica, agradecem a presença e participação de todos os cooperados presentes, como também, a equipe de profissionais da Sementes Biomatrix, grande parceira da Cooperativa.



Vice-Presidente da COMIVA participa do 7º Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas



Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas

Foi realizado em Caldas Novas-GO, nos dias 21 e 22/05, o 7º Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas. Da COMIVA, participou o Vice-Presidente, Deusdedeth R. Barbosa, o qual relatou que, o objetivo principal deste encontro, foi analisar a competitividade de mercado e identificar novos rumos para o desenvolvimento das Cooperativas, a partir de uma reflexão sobre o momento atual e futuro, além dos principais desafios do Sistema, até 2020.

As Discussões do 7º Fórum Goianos de Presidentes e

Dirigentes Cooperativistas, teve como mediador, o professor José Gabriel Pesce Júnior, com experiência nas áreas de Planejamento Estratégico, governança corporativa, doutrina e teoria cooperativista.

De acordo com o Presidente da OCB/Sescoop, foi uma oportunidade de estar mais perto das cooperativas, para apresentar ideias e também receber demandas. Momento oportuno para semear ações, projetos e apontar soluções juntos.

COMIVA Para Todos

Projeto de inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho

Aconteceu no dia 21/06, na Afucomiva, o lançamento do Projeto "COMIVA para Todos". Estiveram presentes, Diretores, Gestores e Colaboradores da Cooperativa e do SESI/SENAI. Na oportunidade, a Consultora Núbia Rodrigues, Pós-Graduada em Educação Especial e Processos

Inclusivos, destacou sobre os desafios da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O Projeto é uma ação que visa a construção e implementação de uma metodologia de trabalho que possibilite a inclusão e Gestão de Pessoas com deficiências no quadro de colaboradores da COMIVA, tudo isso em parceria com o SESI/SENAI.

A Consultora ainda ressaltou que, o objetivo do Projeto é preparar as pessoas com deficiência para conviver na empresa e também preparar os gestores, para conviver com estas pessoas. Sendo que, a família é a instituição mais importante para elevar o potencial e a auto-estima destas pessoas com deficiências, sejam elas visuais, auditivas, múltiplas e intelectuais.

Segundo a consultora, que também é Técnica de Segurança no Trabalho, as maiores causas de deficiência no Brasil, acontecem por acidentes de trânsito, armas de fogo e acidente no trabalho.

Como será desenvolvido na COMIVA?

De acordo com a colaboradora Joyce Martins, do Setor de Recrutamento e Seleção de Pessoal da COMIVA, a expectativa e disposição são imensas para acolher todos os candidatos(as) com deficiência interessados. Seus familiares podem obter outras informações, bem como, avaliar a possibilidade de encaminhá-los aos processos seletivos que forem surgindo, favorecendo a inserção desse público Mineirense no mercado de trabalho e a profissionalização dos mesmos.

Na COMIVA haverá uma mobilização na cidade (Divulgação através de Propaganda e Postagens), sensibilização das liderança e demais colaboradores, workshop com PcD's e família, recebimento de candidatos com deficiência e familiares, participação de PcD's nos processos seletivos da COMIVA, capacitação e profissionalização de PcD'S.

São diversas oportunidades em diferentes áreas da nossa empresa. Atualize seu currículo e envie para: recrutamento@comiva.com.br

Se tiver alguma dúvida ou sugestão, estamos prontos para ouvir: **(64) 3672-7000 ou 3672-7003**

Acompanhamento Técnico é fundamental no confinamento de bovinos

Fazenda Famospa - Santa Rita do Araguaia-GO

Técnicos COMIVA: Sávio, Maurílio e Bruno

Produtos COMIVA: Núcleo para Confinamento / Mineral Vitamínico



Confinar bois é uma estratégia do pecuarista que tem dado certo quando o planejamento é bem feito. Calcula-se que cerca de 10% dos animais abatidos hoje no Brasil vem de confinamentos, um número em torno de 3,6 milhões de cabeças. O índice é considerado baixo, mas que tem crescido ano a ano. Um dos fatores da expansão dos confinamentos é por conta do aumento da produção de grãos, alimento este incluído nas rações permitindo maiores ganhos de peso com rapidez.

A técnica de confinar bois deve ser usada de forma estratégica como, por exemplo, de aproveitar melhor os recursos disponíveis na propriedade integrando lavoura com pecuária, quando for o caso. É também uma forma de manejo para aliviar os pastos na seca; aumentar o giro da fazenda - já que se reduz a idade de abate dos animais; de colocar no mercado uma carne de melhor qualidade e aumentar a produção do produto por área. Outra vantagem do confinamento é a possibilidade de o produtor conseguir preços melhores nas vendas dos bois.

A decisão de confinar na Fazenda Famospa, no município de Santa Rita do Araguaia, foi do cooperado da COMIVA, produtor rural, Irineu Pina e do seu filho Irineu Pina Júnior. A propriedade possui 5.000 mil hectares e tem como principal atividade, a cria e engorda de animais manchos.

Para que o confinamento passasse a obter resultados rentáveis, com um planejamento adequado, houve a participação da equipe técnica da COMIVA. O produtor Irineu Pina, juntamente com sua família, passou a ter assistência técnica, com a análise de todos os pontos que envolvem a atividade.

O Zootecnista da COMIVA, Sávio Ribeiro Mota, nos passou algumas informações e dicas do que aconteceu na Fazenda Famospa, com bons resultados.

O primeiro passo foi dado, pelo técnico Maurílio Borges. Em seu trabalho diário, ele pode fazer o levantamento de toda propriedade, relacionando todos os itens necessários para iniciar a atividade, como por exemplo, o tamanho da área, a principal atividade, pontos fracos e fortes, objetivos entre outros.

O segundo passo, foi a análise do solo, realizada em conjunto com o Engenheiro Agrônomo Bruno Marchiô. O agrônomo retirou amostra de um campo, de modo que a análise química da amostra do solo, refletisse com precisão o status real dos nutrientes do campo. Desta forma, pode indicar a melhor semente para silagem a ser plantada na propriedade.

Com todas as informações levantadas e silagem já plantada, o zootecnista Sávio Ribeiro iniciou as etapas do confinamento, ou seja, com aval dos proprietários, houve o planejamento, a execução, acompanhamento e avaliação de todo o processo. Sávio ressaltou que, o confinamento é uma estratégia de alto investimento e que é importante que os animais escolhidos tenham as melhores condições como potencial de ganho. De acordo com a zootecnista, a separação dos lotes ocorreu da seguinte forma: No 1º Ciclo, nos meses de maio, junho e julho, foram confinados 500 animais. No 2º Ciclo, entre os meses de junho, julho, agosto e setembro, conseguiram confinar 1000 animais, sendo que entraram com 13,5@ e saíram com 18,5@.

Segundo o zootecnista, que também é responsável por toda nutrição dos animais, a boiada foi confinada com produtos COMIVA, núcleo para confinamento e mineral vitamínico, o que contribuiu para alcançarem excelentes resultados. Sávio explica que o controle de alimentos deve ser por lote, número de refeições, quantidade por refeição e espaçamento entre dietas. O manejo da alimentação no confinamento deve seguir todos os critérios corretamente. Segundo ele, o maior desafio hoje de um confinamento é a qualidade e treinamento da mão de obra.

Para a equipe técnica da Cooperativa, o sucesso do bom desempenho do confinamento na Fazenda Famospa se dá ao "comprometimento do produtor e de seus funcionários e a confiança no trabalho da COMIVA".

Sávio Ribeiro finaliza dizendo que este é o objetivo da COMIVA, capacitar, levar melhorias para a propriedade rural e viabilizar o acesso a novas tecnologias e conhecimentos, tendo como meta o aumento da produção e da produtividade, gerando mais renda e melhor qualidade de vida no campo.



Estamos contentes! O acompanhamento técnico da COMIVA foi fundamental. Estamos com esta parceria a quase 01 ano. Fomos atendidos conforme nossas necessidades, desenvolvem de forma profissional, um trabalho com consultoria especializada, garantindo maior lucro e segurança para o pecuarista.

Irineu Pina Júnior, Pecuarista

Inovação: Silagem de Grão Úmido

A silagem de grão úmido trata-se de um alimento principalmente energético e também proteico, proveniente da ensilagem de grãos, sendo utilizado o milho ou sorgo como matéria prima.

Sua característica principal é o ganho em digestibilidade, propiciando melhor desempenho animal e o aumento da produtividade.

Pode ser utilizado para gado de corte e leite, ovinos, suínos, equinos e galinhas de quintal.

Várias regiões do Brasil tem trabalhado com esta tecnologia, permitindo aos produtores armazenar milho/sorgo de forma prática, simples, sem danos nutricionais ao processo e principalmente com economicidade.

A base das rações no Brasil é composta por milho e ou sorgo, necessitam passar por secagem, muitas vezes com taxa acima de 100 graus, prática que pode comprometer a disponibilidade de proteína do grão, causando diminuição de desempenho. Também a utilização de grãos secos nas rações, mesmo triturados/moídos, produz perdas de amido nas fezes além do permitido, trazendo um grande prejuízo.

Se considerarmos os custos de produção, a nutrição é na maioria das vezes o maior custo, fato também verificado nas dietas que levam o milho como principal ingrediente, seja pela valorização do milho no mercado nacional nos últimos anos ou por outras situações de mercado ou exigências conforme o sistema de produção utilizado.

Portanto, a tecnologia de silagem de grão úmido, traz uma alternativa racional para toda cadeia, que passa pela produção, colheita, armazenamento e utilização pelos animais, proporcionando o aumento da eficiência em todos os processos, melhorando a rentabilidade.

Processo:

Para confecção da silagem de grão úmido, colhe-se somente o grão utilizando colheitadeiras de grãos, deve ser realizada quando a umidade do grão estiver entre 30 e 40 %, logo após o grão é moído ou quebrado por moinhos do tipo martelo ou rolos, acondicionados em silos do tipo trincheira ou silo bolsa, sendo compactados para retirada total do oxigênio, que é o principal inimigo do processo.

A aplicação de inoculante durante o processo é indispensável.

Após o término do enchimento do silo, em silos do tipo trincheira, utiliza-se duas lonas plásticas para o fechamento e a utilização de cordinha para proteção da segunda lona.

A silagem de grão úmido é uma ótima opção para armazenar grãos de milho/sorgo por um longo período, tendo como característica a manutenção do seu valor nutricional.

No processo de compactação consegue-se em média de 1000 a 1200 kg por metro cúbico.

A escolha da genética é essencial, onde devemos plantar híbridos de milho que produzam grãos saudáveis, de alto valor nutricional e que possuem fácil debulha com alta umidade (35 a 40%).

Para suínos os grãos devem ser moídos finamente, já para bovinos de leite e corte e ovinos e caprinos, podem ser quebrados ou laminados.

Vantagens da silagem de grão úmido:

Econômicas: Não existem taxas e impostos, não existe classificação causando descontos com umidade, impurezas, ardidos, etc. Não gasta-se com armazenamento e também com fretes.

Integração Lavoura Pecuária e na Rotação de Culturas: Na produção de silagem de grão úmido, em média colhemos 30 dias antes, o que favorece a implantação da cultura posterior, bem como a utilização de plantio do milho consorciado com brachiária, permitindo um pastoreio antecipado ou na produção de palhadas.

Menores perdas: A ensilagem reduz drasticamente perdas com fungos, ratos, carunchos e traças.

Aumento da Digestibilidade: É sem dúvida a principal vantagem da silagem de grão úmido, pois melhora o desempenho animal. Sanidade Animal: sua ingestão reduz quadros de diarreias.

Ponto de Colheita:

A colheita é feita com colheitadeira convencional de grãos, quando o grão estiver com umidade entre 30 e 40%.

Os melhores resultados é quando a umidade se encontra entre 32 a 35%. Nesta fase, colhemos entre 3 a 4 semanas mais cedo, não há necessidade de reidratar o grão e garantimos umidade suficiente para uma excelente fermentação e compactação.

Para determinar o ponto correto a campo, pega-se uma espiga que represente a maioria das espigas, quebramos no meio e observamos os grãos centrais da espiga, onde encontra-se a formação de camada preta na base do grão, indicando a maturação fisiológica do grão e umidade entre 32 a 35%.



Moagem do Grão:

Deve ser realizado imediatamente após a colheita, em sincronia entre volume colhido e a capacidade de moagem, para que se inicie a compactação. Para suínos a granulometria deve ser fina (peneira 8 mm). Para as outras espécies (bovinos de leite e corte, equinos, ovinos e caprinos) pode-se trabalhar com partículas maiores, evitando a presença de grãos inteiros. A medida que a umidade vai caindo, há necessidade de reduzir o tamanho das partículas, priorizando uma excelente compactação, fermentação e um produto final de alta digestibilidade. Para moer o grão, podemos utilizar todos os tipos de moinhos, martelo ou rolos com dentes, até ensiladeiras, caso trabalharmos com ruminantes. O objetivo é atender a necessidade de capacidade de moagem (kg/hora) tamanho de partículas desejado, sempre levando em consideração a espécie animal a que se destina a silagem de grão úmido. Os grãos também podem ser amassados ou laminados, por cilindros, que rompem com eficiência a estrutura dos grãos, também indicado para ruminantes.

Compactação do Silo:

Tem como objetivo retirar o oxigênio do processo. Deve ser realizado com trator pesado e traçado, se possível, alcançando ao redor de 1000 kg/m³ ou 18 sacos de milho. O tamanho do silo depende da quantidade de silagem que o produtor utilizará ao dia ou no número de animais a serem tratados. Também podem ser utilizados silos bolsa, que propicia uma menor exposição ao ar. Uma silagem bem compactada aumenta o tempo de armazenagem, podendo ser superior a 2 anos. Se optar por silo bolsa, armazenar por um período máximo de 12 meses.

Fechamento do Silo:

Deve ser realizado nas horas mais frescas do dia, utilizando 2 lonas e a retirada do oxigênio remanescente é manejo essencial. Para isso colocamos sobre a primeira lona uma camada bem fina de terra ou areia com a boca do silo aberto. Com isso expulsamos os gases indesejáveis. Após lacramos a primeira lona e colocamos a segunda lona e sobre esta, aros de pneu ou cordinha com objetivo de proteção.

Retirada:

Após início do trato, o produtor deve retirar no mínimo uma camada de 10 cm de largura e fornecer diariamente aos animais.

Trato dos animais:

O ideal é proceder a mistura do grão úmido ao concentrado proteico no momento do trato dos animais. Muitas fazendas utilizam o manejo de dieta total, acrescentando o volumoso no processo. O número de tratamentos/dia depende da espécie animal, onde no mínimo 4 tratamentos tem sido muito utilizado.

Reidratação do grão:

Existe a possibilidade, caso o grão esteja abaixo de 30 graus de umidade, de realizar a reidratação. A colocação de água é essencial para fermentação. A vantagem desta tecnologia, é o aumento da digestibilidade, trazendo mais eficiência aos processos.

Muitos produtores tem utilizado o grão seco de milho ou sorgo para reidratar. Devem ser moídos finamente, acrescentar de 200 a 250 litros água/tonelada, compactados e armazenados em silo trincheira ou bolsa.

Colaboração:

Luis Eduardo Zampar / Médico Veterinário - CRMV PR 3005
Consultor em Nutrição Animal | (43) 98403 8992
confinabrasil@gmail.com



Por que Devemos Conhecer os Principais Nutrientes da cultura da Soja?

Vivemos num país tropical e mais precisamente no cerrado brasileiro. Aqui em nossa região (Sudoeste Goiano), temos excelentes condições climáticas para produzirmos Soja. As nossas produtividades estão sempre sendo “desafiadas”, ano após ano superamos os nossos próprios limites.



Temos vários agricultores em Mineiros-Go e região, que fecharam a colheita de soja safra 17/18 com produtividades acima de 70 sacas/ha em grandes áreas cultivadas.

Sabemos que o objetivo de todo produtor é atingir altas produtividades com alta rentabilidade, por isso nós da classe agrônômica juntamente com os nossos produtores devemos conhecer cada dia mais os nossos solos, conhecer o perfil do solo é extremamente importante, precisamos pensar em construir perfil de 0 a 40 cm. Os ganhadores do CESB (Comitê Estratégico Soja Brasil) trabalham fortemente todo o perfil do solo, corrigindo e preparando-o da melhor forma possível, eles têm alcançados médias superiores a 100 sacas de Soja/ha.

Nesse contexto a Nutrição de Plantas torna-se imprescindível para o atingimento de altas produtividades.

Nutrição e Produtividade da Soja

É impossível separar “Nutrição e Produtividade”, os dois caminham juntos. Principalmente em nossa região, onde temos solos de baixa, média e alta fertilidade. Devemos conhecer os nutrientes mais requeridos na Soja, pois estes possuem funções específicas para alavancar maiores produtividades.

O **Fósforo** é fundamental para o desenvolvimento radicular e para um bom estabelecimento e crescimento da cultura. Normalmente trabalhamos com um nível elevado de P, a soja responde muito bem adubação fosfatada. O fósforo (P) é considerado o nutriente mais limitante à produção de soja no Brasil. Isso porque, em geral, os solos cultivados

com essa cultura apresentam baixa disponibilidade natural de P, conseqüentemente, para a obtenção de produtividades economicamente aceitáveis, torna-se obrigatoriamente necessário o fornecimento de P via fertilização.

O **Potássio**, impulsiona o desenvolvimento da cultura, e grandes quantidades são extraídas durante o desenvolvimento da planta. O seu suprimento precisa ser balanceado ao longo do ciclo da cultura. O potássio é importante para a regulação do fechamento de estômatos e baixos suprimentos podem resultar em perdas de água pela planta, especialmente em ambientes com restrições hídricas e altas temperaturas.



O **Nitrogênio** é importante para assegurar altas produtividades. Ele impulsiona o crescimento vegetal e o desenvolvimento da planta. Bem sabemos que é inviável fornecermos N via adubação química para a soja, daí a necessidade de inoculação da Soja e uso de Micronutrientes como Co e Mo. Este ano fizemos alguns trabalhos em parceria com a GIRO Agro com aplicação foliar de 5 L/ha de New em R1 e R5.1 e as respostas foram positivas com incremento de produtividade. O New é um produto diferenciado no mercado com polímeros de Nitrogênio de liberação gradual - 30% N.

O **Molibdênio** e o **Cobalto** são dois Micronutrientes essenciais para a soja, estes dois nutrientes exercem papel fundamental na fixação simbiótica do Nitrogênio do ar. O Rhizobium (bactéria fixadora do nitrogênio) necessita do Molibdênio como carreador de elétrons e do Cobalto para a formação da Vitamina B12, conhecida também por Cobalamina. Desta forma, tanto o Molibdênio como o Cobalto são de vital importância para a realização das diversas reações bioquímicas que permitem a fixação do Nitrogênio do ar.

O **Manganês** é outro micronutriente importante para a soja, principalmente em solos de cerrado. Os solos de cerrado apresentam teores de Manganês que poderiam suprir a soja. Contudo, como estes solos são bastante ácidos, a calagem é prática comum. Com o aumento do pH do solo, o Manganês torna-se menos disponível para as plantas, podendo aparecer sintomas de deficiência. O amarelecimento é bastante característico.

O **Magnésio**, **Enxofre** e o **Ferro** aumentam a atividade fotossintética e mantém bom crescimento para altas produtividades.

O **Cálcio** assegura bom fortalecimento das paredes celulares das plantas, protegendo raízes, folha e produção de colmos.

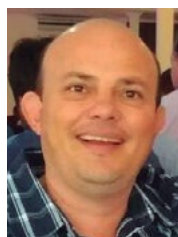
O **Boro** é requerido para o desenvolvimento do tubo polínico e assegura boa frutificação. Previne-se também o abortamento de flores e/ou vagens. Assim, o Boro tem influência direta na produtividade. Temos observado que quase todas as análises de solos de nossa região apresentam baixo teor de boro, Recomendamos o Evo Bor Solo, produto que possui uma formulação exclusiva que melhora o aproveitamento do nutriente. Desenvolvido para aplicações via solo, sendo pouco lixiviado. Utilizamos normalmente na dessecação, antes do plantio da Soja.

O **Cobre** além de agir na fotossíntese, também atua na respiração celular, desintoxicação e lignificação; nutriente importante no desenvolvimento da composição reprodutiva, ligado ao vigor das estruturas masculinas.

Bem sabemos, que tanto para a adubação via solo como via foliar não existe uma “receita de bolo” para todos os tipos de solo. As necessidades nutricionais da cultura variam de safra para safra, dependendo das condições climáticas, das características do solo, das adubações anteriores, da ação de microrganismos e etc.

O que existe, sim, são orientações gerais baseadas na maior ou menor “sensibilidade” de um determinado elemento, que aqui no caso específico falamos da cultura da Soja.

Nós do Departamento de Insumos Agrícolas da COMIVA, nos colocamos à disposição dos nossos cooperados para melhor orientá-los quanto a correção, preparo, adubação e construção do perfil do solo.



Colaboração:
Fabrício Dias Borges
Engenheiro Agrônomo
Assessor Comercial do
Depto. de Insumos



COTA CAPITAL



“ *A COMIVA, é uma empresa que disponibiliza produtos de qualidade, com ótimos preços, além de possuírem formas de pagamentos excelente e que realmente atende os produtores rurais. A Cota-capital, é realmente um incentivo para os produtores, pois você futuramente receberá um reembolso do que foi investido na COMIVA*”

*Sinvaldo Manoel Batista,
Cooperado da COMIVA
há 32 anos*

Super Ofertas

PARA COOPERADOS



SERRA TICO TICO DW300
500W DEWALT 220V

R\$ **433,00**



FURADEIRA
DE IMPACTO - SKIL

R\$ **122,87**



MOCHILA COM
BASE EMBORRACHADA
COD: 103700172

R\$ **303,19**



ARREIO BANANA
GRANDE

R\$ **698,87**



PENDENTE ELÉTRICO
5 METROS

R\$ **18,73**



BANCO DE FERRO
PARA LEITE

R\$ **48,91**



BERRANTE CARREIRO
EMENDA CHIFRE
COD: 007200048

R\$ **560,72**



TACHO AÇO VITÓRIA RÉGIA
BEIRA ALTA 69LT
COD: 206100321

R\$ **505,57**



BOTINA DALLAS CAFE
2 HORAS CFLORÃO
CA-184852

R\$ **298,87**



BOTINA DALLAS OCRE
CA-181159 WRANGLER

R\$ **257,69**



LONA SILOBAG
SILO 9 PÉS GRÃO IPESA

R\$ **2.289,92**

*Promoção válida enquanto durarem os estoques.

*Imagens meramente ilustrativas